

Joelmir Beting

"A desmoralização da moeda é o primeiro passo para a desmoralização da pátria."

Lionel Robbins, economista inglês



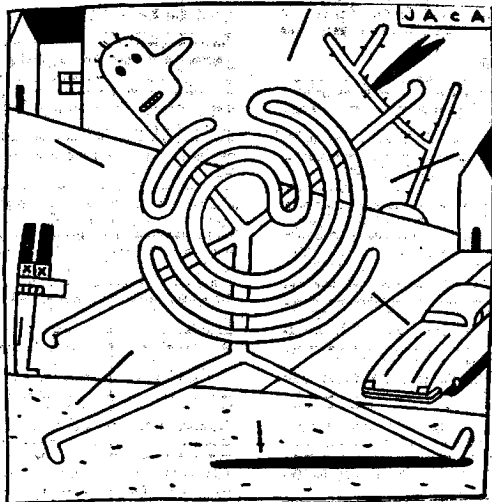
Divida - O T Medalha de chumbo

Dos 169 países que integram o FMI, apenas oito estão ruminando inflação de três dígitos no acumulado dos últimos 12 meses. Três deles vivem açoitados por taxa de quatro dígitos: Zaire, Rússia e Brasil. O Zaire acumula 1.110%. A Rússia ostenta 1.160%. E o Brasil, medalha de chumbo, desfila 1.356%. O detalhe: a inflação está em declínio no Zaire e na Rússia. No Brasil, em alta.

□□□ O Zaire é uma economia ainda não estruturada. A Rússia é uma economia quase desmantelada, em tempo de desconstrução. O Brasil não tem desculpa. Ou não tem vergonha.

□□□ Na comparação com a América Latina, o vexame verde-amarelo é maior ainda. A segunda maior taxa do Continente, nos últimos 12 meses, é a do Uruguai: 59%. A do Peru, em estado de sítio, já baixou para 47%. Refêem da dolarização, a Argentina diverte-se com 17%. A da Nicarágua, que já foi a maior do mundo, há três anos, acima de 35.000%, não tem passado de 12% ao ano. E o México, a exemplo da Bolívia e do Chile, exhibe inflação abaixo de 10% ao ano.

□□□ Além da maior inflação do mundo, o Brasil está completando 13 anos corridos com inflação anual de três ou de quatro dígitos. A história econômica dos povos não registra nada parecido: um mesmo país coexistir com inflação de três dígitos por mais de uma década. O Brasil ainda respira porque não se deixou, até agora, cair nas malhas da



híper: o cruzeiro ainda não foi rejeitado como meio de pagamento. Em junho, deve descartar mais três zeros.

□□□ A correção monetária, utilizada em vasta escala, ajuda o Brasil a suportar inflação anual de quatro dígitos. Ruim com ela, pior sem ela. O desgaste maior não aparece nos índices: as perdas morais da sociedade são mais graves do que as perdas materiais da economia. Estamos pagando pesados tributos ao desfibramento dos valores morais — causa e efeito, a um só tempo, do processo inflacionário duradouro.

□□□ Inflação elevada e prolongada patrocina a cultura do oportunismo e da corrupção. A ética é a do cassino.